

IATE CLUBE DE BRASÍLIA CONSELHO DELIBERATIVO

PARECER - COMISSÃO FISCAL DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2022

1. INTRODUÇÃO

1.1. - Documentos Recebidos / Analisados

A Comissão Fiscal examinou as Demonstrações Contábeis do late Clube de Brasília, levantadas em 31 de dezembro de 2022 e apresentadas no dia 26/02/2022, por meio da CI-1100/011/2023. Assim, foram apresentados, como determina a **Interpretação Técnica Geral-2002**¹, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, a Demonstração do Fluxo de Caixa, as Notas Explicativas, bem como o Demonstrativo da Execução Orçamentária, referentes ao exercício de 2022, elaborados sob a responsabilidade do Conselho Diretor e assessorado pelo Departamento de Contabilidade do clube.

A elaboração deste parecer visa atender ao art. 109 do Estatuto do late Clube de Brasília. O citado artigo versa sobre a responsabilidade da Comissão Fiscal de expressar sua opinião sobre a regularidade das contas e documentos apresentados pelo Conselho Diretor.

A Comissão Fiscal se baseia nos números apresentados pela administração do clube e em suas próprias análises, contudo, observamos que nosso trabalho não pode ser considerado como uma auditoria, esta sim, terceirizada e executada por profissionais independentes, sem qualquer vínculo com o clube.

Os exames e análises foram efetivados por amostragem, para verificação das Demonstrações Financeiras e Contábeis apresentadas com o objetivo de comprovar a legitimidade dos documentos que deram origem às mencionadas peças. Os trabalhos compreenderam:

- a) constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e os relatórios contábeis divulgadas;
- b) avaliação das práticas e das estimativas mais representativas, adotadas pela

¹ **Interpretação Técnica Geral-2002**-Esta Interpretação estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucro

- Administração, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis;
- c) exame de documentos pertinentes para elaboração parecer;
 - d) exame, através de amostragem, dos lançamentos contábeis do período.

2. ABRANGÊNCIA E ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS

2.1 - Planejamento

A Comissão Fiscal realizou um planejamento prévio, antes de começar a analisar todo o conjunto de documentos. O planejamento teve como pontos norteadores a pertinência e a relevância dos valores envolvidos, ou seja, contas mais expressivas e de maior representatividade foram os pontos focais da análise.

Os exames das Demonstrações Contábeis foram conduzidos em consonância com os padrões e normas contábeis adotadas no Brasil.

2.2 Escopo

Os registros contábeis do late devem ser transparentes, tempestivos e devem representar fidedignamente toda a situação financeira do clube. Conforme as boas práticas contábeis, as demonstrações devem ser elaboradas de forma que a essência das transações se sobreponha sobre sua forma.

Em outras palavras, as demonstrações contábeis devem representar a realidade financeira do clube, de maneira clara e objetiva, sempre levando como base os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCT). Em complemento, não há como dissociar as análises contábeis do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis).

Cabe ainda a esta Comissão salientar que, no exercício de 2022, tivemos acesso às informações disponibilizadas no sistema Benner, tais como: módulos contábil, financeiro e de recursos Humanos, podendo, através destes, extrair relatórios para melhor consolidar nosso entendimento.

3. PONDERAÇÕES INICIAIS

No ano de 2022, esta Comissão trabalhou de forma proativa junto à Administração do clube, a fim de corrigir os problemas ocorridos em anos anteriores, e, para isso, nesse último exercício, efetuou diversos questionamentos/recomendações ao Conselho Diretor, através dos pareceres mensais e documentos de comunicação interna (CI's).

Os Balancetes/Demonstrativos Contábeis foram entregues nos prazos previstos no Estatuto e no Regimento Interno da Comissão Fiscal, tanto na forma digital como física.

As contas referentes ao ano de 2022 foram auditadas pela empresa **RUSSEL BEDFORD GM AUDITORES INDEPENDENTES S/S**. A opinião emitida pela equipe de auditoria foi a seguinte, *in verbis*:

“Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do IATE CLUBE BRASÍLIA, em 31 de dezembro de 2022 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil”.

Desde o início dos trabalhos a Comissão Fiscal colocou-se à disposição da equipe de auditoria. Nosso entendimento é de que a troca de informações tende a ser benéfica para o clube, uma vez que esta Comissão acompanha as contas de maneira contínua. Da mesma forma, a equipe de auditoria respondeu a todos os questionamentos e dúvidas levantados pela Comissão.

4. BALANÇO PATRIMONIAL

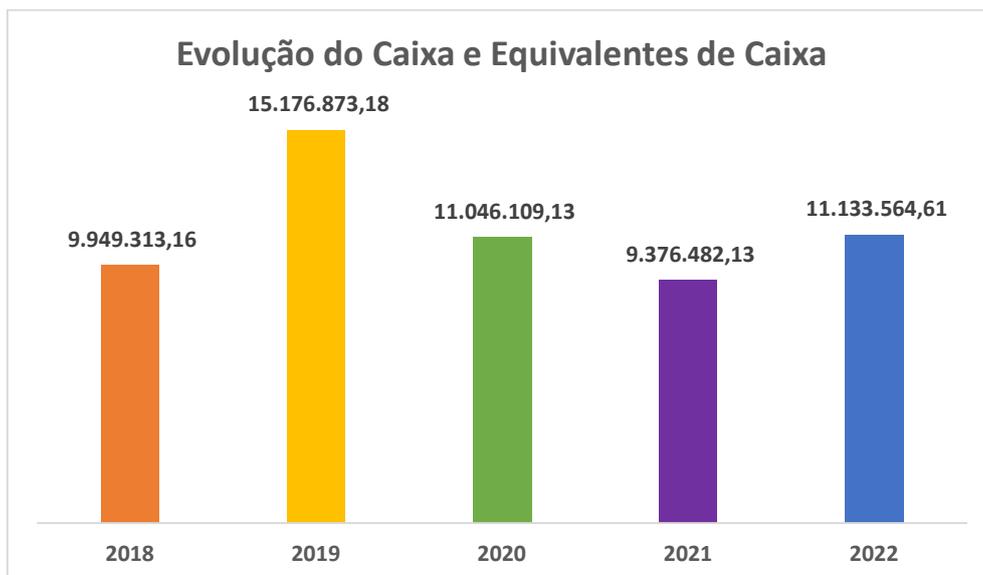
O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial do clube, por meio da exposição das contas do patrimônio social. O balanço é uma demonstração estática, uma vez que qualquer conta que seja alterada, gera uma nova demonstração.

4.1 Caixa e Equivalentes de Caixa (Grupo do Ativo Circulante)

As disponibilidades do clube em 31/12/2022 apresentaram saldo de R\$ 11.133.564,61, o que representa um aumento de R\$ 1.757.082,48, ou seja, aproximadamente 19% em relação ao ano de 2021, assim expresso:

	2021	2022	Varição
Caixa	7.194,18	6.405,19	- 788,99
Numerários em Trânsito	3.003,76	13.452,96	10.449,20
Banco	61.149,23	128.294,73	67.145,50
Aplicações Financeiras	9.305.134,96	10.985.411,73	1.680.276,77
Total	9.376.482,13	11.133.564,61	1.757.082,48

O gráfico a seguir ilustra a evolução das disponibilidades do clube no decorrer dos últimos 5 anos.



O aumento das disponibilidades pode ser explicado, principalmente pela retomada do crescimento da economia, pós ápice de pandemia da COVID-19, uma vez que as pessoas voltaram a movimentar mais recursos financeiros, consumindo produtos e serviços no setor de lazer. O late Clube se enquadra nessa categoria.

4.2 LIQUIDEZ

Índices de Liquidez Imediata e Corrente				
2022			2021	
Caixa e Equi. de Caixa	11.133.564,61		Caixa e Equi. de Caixa	9.376.482,13
Imediata	_____	1,52	_____	1,73
Passivo Circulante	7.314.835,17		Passivo Circulante	5.416.400,82
Ativo Circulante	16.919.732,87		Ativo Circulante	13.547.816,99
Corrente	_____	2,31	_____	2,50
Passivo Circulante	7.314.835,17		Passivo Circulante	5.416.400,82

Nota 1 - Na Análise de Liquidez, para cada R\$ 1,00 de obrigação a pagar a curto prazo, o resultado demonstra o quanto de disponibilidade financeira há no momento.

Demonstrativo para Análise de Liquidez

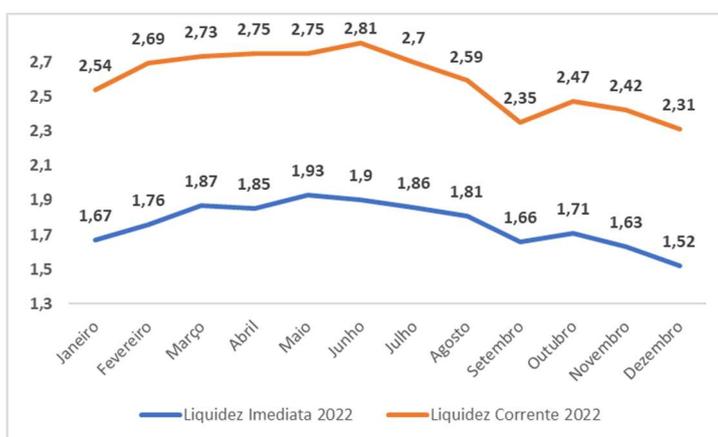
R\$ 1,80 à R\$ 2,00 = absoluta folga

R\$ 1,60 à R\$ 1,70 = muito boa

R\$ 1,00 à R\$ 1,50 = equilibrada

Abaixo de R\$ 1,00 = extremo aperto

O que pode ser observado, a partir das análises dos índices, é que o clube consumiu e tem consumido mais recursos de curto prazo. A folga financeira alcançada ao término de 2021 deixou de ser tão expressiva em 2022. Em 2021, o clube possuía uma liquidez imediata “muito boa” e uma liquidez corrente de “absoluta folga”. Em 2022, os índices foram classificados como “equilibrado” e “absoluta folga”, respectivamente. Até o momento de elaboração deste relatório, não havia motivos para maiores preocupações, contudo, cabe uma revisão estratégica para que o clube volte a ter a folga financeira que tinha no final de 2021. Conforme o gráfico a seguir, ambos os índices têm apresentado constante queda, ao longo de 2022.



4.3 Demonstrativo do Capital de Giro Líquido (Ativo Circulante – Passivo Circulante)

Valores em Reais

$$\text{Cap.de Giro} = 16.919.732,87 - 7.314.835,17 = \mathbf{9.604.897,70}$$

Nota 2- O capital de giro é a diferença entre ativo circulante e passivo circulante, ou seja, caso o clube optasse por pagar todas suas obrigações de curto prazo, ainda sobriariam aproximadamente R\$ 9.6 milhões no disponível.

Fica evidente, através dos índices de liquidez e do capital de giro, que o clube opera com boa saúde financeira.

A principal fonte de renda do clube é a taxa de contribuição suportada pelo sócio. O grau de inadimplência é muito baixo, ou seja, o clube recebe praticamente todas as mensalidades dos associados, e estas, por si só, custeiam boa parte das despesas.

Parte dessa disponibilidade financeira se deu por conta da inexecução de projetos previstos no orçamento. A citada peça, executada em 2022, previa inúmeras

obras e investimentos, muitos das quais, acabaram não acontecendo, havendo, inclusive, a transferência de projetos para 2023.

4.4 Estoque (Grupo do Ativo Circulante)

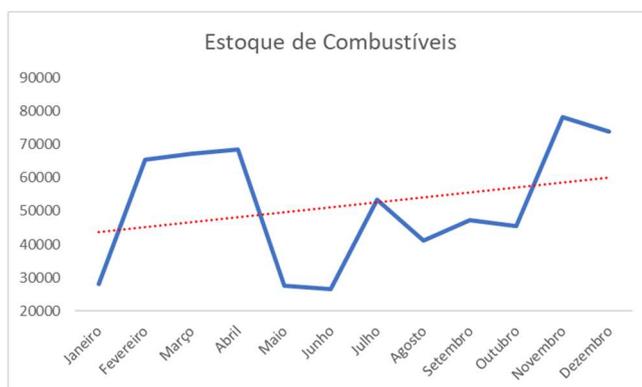
Os estoques do clube em 31/12/2022 apresentaram saldo de R\$ 617.776,20. Este valor representa um aumento de 43% em relação ao ano de 2021. O estoque está assim distribuído:

	31/12/2021	31/12/2022
Material Consumo	408.028,72	543.837,32
Combustíveis	23.542,33	73.938,88
	431.571,05	617.776,20

No que tange ao estoque, para melhor compreensão, devemos segregá-los em dois grupos: estoque de material de consumo e estoque de combustíveis. O primeiro grupo teve um aumento de 33,28%, em relação ao exercício anterior. O grupo de combustíveis, por sua vez, aumentou em mais de 214%.

O gráfico a seguir demonstra a evolução dos estoques de combustíveis. Em vermelho, a linha de tendência. Como pode ser observado, não houve um padrão na estocagem dos combustíveis do clube.

Em que pese as constantes variações no preço do litro dos combustíveis, o gráfico se mostrou bastante irregular.



A justificativa apresentada pelo setor de patrimônio foi a seguinte: “o aumento em R\$ no combustível, deu-se através da alta nos preços de diesel (R\$4,79 - R\$6,14) e gasolina (R\$5,00 - R\$5,59), comparando o ano de 2021 e 2022”. Em complemento, o mesmo setor disponibilizou a tabela a seguir.

Aquisição combustível 2021		Aquisição combustível 2022	
Gasolina		Gasolina	
Nota Fiscal	Valor Unitário	Nota Fiscal	Valor Unitário
1696679	5,00	1778437	6,24
1739635	5,00	1813257	5,95
		1850668	4,58
Média	5,00	Média	5,59
Diesel		Diesel	
Nota Fiscal	Valor Unitário	Nota Fiscal	Valor Unitário
1687170	3,63	1771405	5,13
1688107	3,63	1778438	5,39
1696678	5,00	1787924	5,98
1707233	5,00	1787925	5,98
1719504	5,00	1792182	6,15
1728391	5,00	1800462	6,67
1734690	5,00	1806623	6,54
1739636	5,00	1813258	6,90
1748609	5,00	1822879	6,55
1754860	5,09	1831170	6,49
1763863	5,36	1846028	6,09
		1854778	6,21
		1864978	5,78
Média	4,79	Média	6,14

O Setor de Patrimônio informou ainda que:

Outro ponto que podemos destacar, foi o consumo de gasolina nos campeonatos da Náutica, que ocorreram nos meses de dezembro/2022 e janeiro/2023, na qual, tivemos que fazer a reposição de uma quantidade a mais do que em 2021, conforme dados abaixo:
Campeonato Aquece da Náutica - 963 litros (período: 12 à 22/12/2022);
Campeonato Brasileiro de Optimist - 2.973,40 (período: 02 à 15/01/2023).

Ou seja, o aumento da curva do gráfico de estoque de combustíveis, no final do ano de 2022, justifica-se por conta dos eventos realizados pela Náutica. Os dois campeonatos geraram um consumo maior de combustível pelas embarcações do clube.

4.5 Ativo Não Circulante

4.5.1 Imobilizado

O ativo não circulante do late constitui a maior parte dos bens e direitos patrimoniais da instituição, representando 83% do ativo. Em 2021, a porcentagem também era 83%, ou seja, proporcionalmente não houve alteração na representatividade do ativo não circulante de um ano para outro.

O grupo está assim distribuído:

ATIVO NÃO CIRCULANTE	87.872.783,84
IMOBILIZADO	86.835.461,16
BENS	86.835.461,16
Bens Imobilizados	20.301.728,67
Obras de Arte	127.328,67
TERRENOS	105.109.400,00
(-) Ajuste de Reavaliação de Terreno	- 84.935.000,00
INVESTIMENTOS DO EXERCÍCIO	9.785.126,50
Edificações, Vias e Acessos	2.198.253,15
Instalações	3.312.653,51
Móveis , Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	2.268.718,30
Veículos	178.213,55
Embarcações	856.542,52
Computadores e Periféricos	970.745,47
INVESTIMENTOS	58.872.439,10
Edificações, Vias e Acessos	50.008.837,51
Móveis, Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	6.661.669,07
Veículos	1.737.991,27
Embarcações	8.845,48
Computadores e Periféricos	455.095,77
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA	- 2.123.833,11
INTANGÍVEL	1.037.322,68
INTANGÍVEL	1.037.322,68
INTANGÍVEL	1.037.322,68
Direito de Uso de Software	997.344,76
Informática - ERP	39.977,92

Ainda com relação ao grupo do imobilizado, a Comissão fiscal optou por reproduzir uma observação bastante relevante do parecer de auditoria.

“A Diretoria Financeira, juntamente com a Diretoria de Patrimônio e Suprimentos, contratou a empresa Auge Auditores para realizar levantamento de todo o Ativo Imobilizado, através da prestação de serviços de consultoria, elaboração de normas e procedimentos para tratamento do ativo imobilizado, inventário físico, saneamento de sobras e avaliação de bens e laudo de Impairment. A empresa realizou seus procedimentos e concluiu o trabalho em dezembro de 2022, realizou o inventário, relatório de tratamento de sobras físicas e contábeis dos bens, laudos de avaliação e uma planilha com a descrição dos bens objetos de sua análise, em conjunto com conciliação do módulo de ativo do clube, em junho do mesmo ano. Em virtude do trabalho realizado e relatórios apresentados, o grupo do Ativo Imobilizado do late Clube de Brasília foi ajustado e esse fato gerou lançamentos nas contas do Ativo Imobilizado, com contrapartida na contra Ajuste de Exercício de Anos Anteriores, no valor de R\$ 11.376.958,30. Em observância à NBC TG 23 – POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇA DE ESTIMATIVA E RETIFICAÇÃO DE ERRO, item 50, as Demonstrações Financeiras não estão sendo reapresentadas de forma retrospectiva, devido à impossibilidade de mensuração dos valores a serem ajustados a cada exercício. Dessa forma, caso fossem reapresentadas, não estariam apresentando informações fidedignas. **Nossa opinião não contém modificação em função desse assunto**”.

Ou seja, a administração do late Clube de Brasília tem trabalhado no sentido de melhorar a transparência e corrigir as eventuais pendências das demonstrações de anos anteriores, inclusive, conforme recomendação da Comissão Fiscal, no parecer do ano de 2021, foi realizado teste de *impairment*², técnica contábil utilizada para

² *Impairment* é a redução do Valor Contábil de um ativo (bem ou direito), em decorrência de eventos que reduzam a expectativa de seu retorno financeiro. Contabilmente, não é admitido que o valor de um ativo exceda o valor que se espera obter com ele.

atualizar o valor patrimonial do clube.

4.5.2 Investimentos

A maior representatividade, dentro do grupo de não circulante, foi “investimentos”. O Iate Clube fechou o ano de 2022 com um valor de R\$ 58.872.439,10 na citada conta. “Edificações, Vias e Acessos” foi o ativo de maior valor nas demonstrações contábeis analisadas. O valor contábil deste grupo totalizou mais de 50 milhões. No tópico 9 será detalhado como os recursos disponíveis foram aplicados, além de todas as obras concluídas no ano de 2022.

4.6 Passivo Circulante

O Passivo Circulante representa as obrigações exigíveis no curto prazo, ou seja, são contas a serem liquidadas até o final do exercício subsequente, mais precisamente até 31/12/2023. As obrigações de curto prazo do clube totalizaram R\$ 7.314.835,17. Esse montante é 35% maior do que o valor registrado em 2021. A tabela a seguir resume, de maneira sintética, as principais variações:

	2021	2022
Passivo Circulante	5.416.400,82	7.314.835,17
Fornecedores e Credores	2.352.688,60	3.776.278,77
Obrigações com Pessoal	1.842.833,78	2.139.930,50
Obrigações com Fisco	712.900,11	896.893,99
Outras Contas a Pagar	244.880,13	291.631,71
Obrigações Judiciais Passivas	263.098,20	210.100,20

Em termos percentuais há o destaque de três itens no passivo circulante, são eles: “Fornecedores e Fornecedores”, “Obrigações com Pessoal” e “Obrigações com o Fisco”. A seguir, um quadro demonstrando as porcentagens.

-
- > Fornecedores e credores representam 51% de todas as obrigações de curto prazo
 - > Obrigações com pessoal, por sua vez, totalizam 29% das obrigações de curto prazo
 - > Obrigações com o fisco somam 12% das obrigações de curto prazo
 - > A soma das três principais obrigações de curto prazo representam 92% do total
-

Abaixo, é possível observar o espelho analítico do passivo circulante. Diferentemente da tabela sintética, o quadro analítico demonstra, de forma mais detalhada, todas as obrigações de curto prazo assumidas pelo Iate Clube de Brasília.

A Comissão entendeu ser conveniente replicar esse demonstrativo para complementar as análises.

PASSIVO CIRCULANTE	7.314.835,17
FORNECEDORES E CREDORES	3.776.278,77
FORNECEDORES	3.153.622,05
Fornecedores - Nacionais	3.153.622,05
CREDORES	182.779,73
Credores Diversos	182.779,73
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	439.876,99
Obrigações c/Concessionarios	126.294,76
Obrigações c/Socios	10.691,48
Obrigações c/ concessionários - Boletos não gerad	302.890,75
OBRIGAÇÕES C/ PESSOAL	2.139.930,50
OBRIGAÇÕES DIRETAS C/ FUNCIONÁRIOS	50.414,73
Rescisão a Pagar	26.993,28
13º Salário a Pagar	93,43
Pensão Alimentícia a Pagar	5.191,87
Estagiários a Pagar	1.244,33
Serviços de Terceiros a Pagar	16.891,82
OBRIGAÇÕES INDIRETAS C/ FUNCIONARIOS	101.999,39
Convênios c/ Planos de Saúde - Ideal Saúde	9.089,71
Convênios c/ Plano de Saúde - Unimed	22.961,07
Empréstimos Consignados - Santander	69.948,61
OBRIGAÇÕES C/ FUNCIONÁRIOS - PROVISÕES	1.987.516,38
Provisão de Férias	1.466.586,76
Provisão de INSS s/ Férias	388.938,85
Provisão de FGTS s/ Férias	117.324,74
Provisão de PIS s/ Férias	14.666,03
OBRIGAÇÕES C/ FISCO	896.893,99
OBRIGAÇÕES C/ FISCO - RETENÇÃO DE IMPOSTOS	57.101,40
PIS/COFINS/ CSLL - Lei 10833/03 Art. 30 a Recolher	22.234,61
INSS s/ Serviços Retido de Terceiros a Recolher	17.507,48
IRRF s/ Serviços Terceiros	7.064,62
ISS s/ Serviços Prestados a Recolher	9.042,75
COFINS a Recolher	1.031,94
Impostos e Contribuições	220,00
OBRIGAÇÕES C/ FISCO - FOLHA DE PAGAMENTO	839.792,59
FGTS A Recolher	163.596,85
INSS a Recolher (GPS)	481.489,71
PIS s/ Folha de Pagamento	25.421,81
IRRF s/ Folha de Pagamento	169.284,22
OUTRAS CONTAS A PAGAR	291.631,71
OBRIGAÇÕES C/ SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES	2.743,08
Contribuição Sindical	2.743,08
OUTRAS OBRIGAÇÕES	185.576,38
Obrigações Diversas	2.219,75
Caução Concessionários	71.045,70
Títulos Retomados	112.310,93
RECEBIMENTO DE SÓCIOS	103.312,25
Créditos Não Identificados	101.359,51
Adiantamento de Sócios	1.952,74
OBRIGAÇÕES JUDICIAIS PASSIVOS	210.100,20
PROVISÕES DE INDEINIZAÇÕES JUDICIAIS	210.100,20

4.7 Passivo Não Circulante

O passivo não circulante é composto por itens que devem ser pagos em um lapso temporal mais dilatado. Todas as obrigações a serem liquidadas após o término do exercício subsequente devem ser alocadas neste grupo. Em 2021 o saldo desse grupo era de R\$ 1.445.492,42 caindo para R\$ 1.124.584,44 em 2022. Houve uma redução de aproximadamente 22%. A composição do grupo é a seguinte:

	2022	2021	Variação %
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.124.584,44	1.445.492,42	
PASSIVEL EXIGIVEL A LONGO PRAZO	1.124.584,44	1.445.492,42	
OUTRAS OBRIGAÇÕES	18.375,57	25.040,11	
OBRIGAÇÕES C/ SÓCIOS	18.375,57	25.040,11	-22%
Pagamento em Duplicidade Longo Prazo	18.375,57	25.040,11	
RECEITA DIFERIDA	1.106.208,87	1.420.452,31	
SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL A APROPRIAR	1.106.208,87	1.420.452,31	

O que pode ser entendido acerca do passivo, é que o clube reduziu suas dívidas de longo prazo, em contrapartida, as dívidas de curto prazo aumentaram em aproximadamente um terço, ou seja, a Administração tem optado por assumir obrigações a serem quitadas em um curto período de tempo.

Obrigações com sócios representa pagamentos de longo prazo, pagos em duplicidade, ou seja, valores que precisam ser devolvidos ou abatidos e em competências futuras.

O mesmo vale para receita diferida. São receitas recebidas por serviços ainda não prestados.

Subvenção governamental refere-se a valores oriundos do contrato de convênio com o CBC (Comitê Brasileiro de Clubes). Esse convênio visa desenvolver atividades esportivas e o desempenho de atletas vinculados ao Iate Clube de Brasília.

Com relação aos valores recebidos por motivo do convênio, é importante destacar que o setor de contabilidade tem realizado a correta contabilização desses recebimentos, conforme regulamenta a ITG 2002.

Apesar do dinheiro estar disponível, só pode ser contabilizado como receita realizada quando algum projeto efetivamente é contratado. Antes do firmamento do contrato não há de se falar em apropriação desses valores, sendo necessário o registro em conta separada.

De maneira resumida, o Iate possui a posse, mas não a propriedade. A inversão acontece no momento de execução das etapas do contrato.

4.8 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do clube, em dezembro 2022, apresentou saldo de R\$ 96.353.097,10. No balanço de 2022, o clube realizou a apropriação do déficit do ano anterior. Ou seja, a conta de déficit acumulado passou a registrar o valor de R\$ 11.407.049,25. Isso não significa que o clube teve prejuízo de mais de 11 milhões no último ano, mas sim, que o clube acumulou resultados deficitários ao longo dos últimos exercícios.

Em 2022 o clube registrou um superávit de aproximadamente 3,5 milhões de reais, parte disso, sem dúvida, é decorrente dos efeitos pós ápice da pandemia da Covid-19. A tendência é que esse déficit citado anteriormente, diminua no ano de 2023 e seguintes.

O próximo quadro demonstra as variações de valores do ano de 2021 para 2022. Com exceção da conta de déficit acumulado, todo o restante se manteve proporcional, sem grandes alterações nos valores registrados.

O destaque se deu na conta de títulos patrimoniais que apresentou uma variação de pouco mais de 2 milhões de reais.

	2022	2021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	96.353.097,10	81.687.639,59
PATRIMÔNIO SOCIAL	81.488.027,49	78.962.400,96
Títulos Patrimoniais	81.488.027,49	78.962.400,96
Títulos Patrimoniais	81.488.027,49	78.962.400,96
Títulos Patrimoniais	154.847.484,21	152.122.245,58
Contribuições Investimentos Patrimoniais	1.702.361,60	1.702.361,60
Ajuste de Avaliação Patrimonial	10.943.553,14	10.943.553,14
Ajuste Reavaliação de Terreno	85.200.000,00	85.200.000,00
Títulos Tesouraria - Proprietários	752.557,27	626.790,01
Títulos Tesouraria - Familiares	52.814,19	21.030,65
VARIAÇÃO PATRIMONIAL	11.407.049,25	7.318.122,76
Superavit / Deficit Acumulado	11.407.049,25	7.318.122,76
Superavit	-	1.989.872,30
Superavit	-	1.989.872,30
Deficit	11.407.049,25	5.328.250,46
Superávit / Deficit do Período	3.458.020,36 -	4.592.884,13
Ajuste de Exercícios Anos Anteriores	11.407.049,25	718.894,07

5 DEMOSTRAÇÃO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

A Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – é um relatório contábil que confronta receitas e despesas, receitas superando as despesas, haverá superávit, caso contrário, será contabilizado déficit.

Proporcionalmente, as receitas do ano de 2022 cresceram mais do que as

despesas, quando comparadas com o ano anterior. As principais receitas seguem sendo as Receitas com Contribuição da Administração, que somaram R\$ 33.790.049,15, por sua vez, as despesas mais volumosas foram as Despesas com Pessoal totalizando R\$ 28.750.957,05.

A seguir, o espelho da citada demonstração, disponibilizado pela diretoria financeira.

Demonstração do Resultado do Exercício	2022	2021
RECEITAS	50.679.627,17	36.368.694,32
RECEITAS OPERACIONAIS	50.679.627,17	36.368.694,32
Receitas Contribuição da Administração	33.790.049,15	29.633.759,02
Receitas Operações	803.917,51	540.133,12
Receita Venda de Imobilizado	24.002,80	181.608,17
Outras Receitas	419.230,73	244.660,64
Contribuição de Aplicação Patrimonial	4.916.383,08	-
Receitas de Eventos e Atividades Sociais, Culturais e Esportivos	8.310.890,92	4.063.765,63
Receita com Materiais e Serviços	164.191,54	123.934,27
Receitas com Patrocínios	167.871,48	228.000,00
Receitas com Locações e Concessões de Espaços, Instalações	2.083.089,96	1.352.833,47
DESPESAS	48.243.983,81	41.095.267,19
DESPESAS TOTAIS	48.243.983,81	41.095.267,19
DESPESAS CORRENTES	48.243.983,81	41.095.267,19
Despesas Pessoal	28.750.957,05	26.798.244,81
Despesa Serviços	342.537,64	271.368,95
Despesas Tributos e Impostos	217.480,67	152.524,51
Despesas Viagens	269.662,16	167.840,38
Despesa Administração	2.245.459,17	1.517.910,54
Despesas com Desporto Eventos e Atividades Sociais Culturais e Esportivos	6.035.994,97	2.539.329,11
Despesas com Indenizações Judiciais	14.180,73	97.019,82
Prejuízo	158.029,20	14.244,03
Depreciação	3.492.601,27	3.346.114,71
Despesas c/ Promoção, Divulgação e Comunicação Geral	235.187,48	179.961,89
Despesas com Infraestrutura	2.804.057,22	2.519.230,94
Despesas com Telecomunicações, Internet e Armazenamento Dados	349.955,06	258.754,04
Despesas com Transporte	297.097,50	232.523,79
Despesas com Operação, Conservação, Manutenção e Reformas	3.030.783,69	3.000.199,67
Resultado Financeiro Líquido	1.022.377,00	133.688,74
Resultado Financeiro Líquido	1.022.377,00	133.688,74
Resultado Financeiro Líquido	1.022.377,00	133.688,74
Resultado Financeiro Líquido	1.022.377,00	133.688,74
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	3.458.020,36	- 4.592.884,13

5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

O Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC) é o relatório contábil responsável por evidenciar as movimentações ocorridas no caixa ou equivalentes de caixa do clube. Apesar da denominação, a DFC inclui outras contas do disponível, como contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata.

A demonstração é dividida em três partes. São elas: atividades operacionais, atividades de investimento e atividades de financiamento. Ao contrário do que aconteceu no ano de 2021, em 2022 o late Clube de Brasília apresentou fluxo de caixa positivo, ou seja, gerou mais recursos do que consumiu.

A seguir, o espelho da demonstração disponibilizada pelo setor de contabilidade (expressa em milhares).

Demonstração dos Fluxos de Caixa	2022	2021
I - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit/Superávit do exercício	3.458	(4.593)
Ajustes ao lucro de eventos que não afetam o caixa:		
Depreciação/amortização do período	3.554	3.346
Receitas de Patrocínio por permuta	-	14
Despesas com perdas	97	-
Baixa de Provisão Judicial	-	32
Despesas Antecipadas (Seguros)	29	67
Baixa Títulos Concessionários	-	-
Cauções Concessionários	-	157
Despesas Comissões	-	-
Reversão provisão Liquidação Duvidosa por recebimentos	-	-
Provisão Contábeis Cíveis	-	(36)
Recuperação Despesas Salários	-	-
Recuperação de Despesas Processos Judiciais	-	-
Recuperação Despesas	-	(24)
Desconto Obtidos	(1)	(182)
Alienação de Bens Inservíveis	(24)	(33)
Receitas Contábeis a ser realizar em 2020	(88)	-
Reconhecimento de Receita CBC	(413)	-
	3.155	3.342
Redução/(Aumento) das contas do ativo:		
Valores a receber	(1.414)	(312)
Estoques	(186)	(52)
Outros créditos	(15)	91
Créditos em cobrança	-	-
Redução/Aumento das contas do passivo:		
Fornecedores e credores diversos	(1.424)	198
Obrigações sociais/ fiscais/ proc. judiciais	(428)	178
Outras obrigações	274	(89)
Créditos Diversos	-	1.429
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	3.420	191
II - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações no ativo imobilizado e intangível	(12.871)	(1.386)
Variação avaliação patrimonial (positiva)	-	-
Variação avaliação patrimonial (negativa)	-	371
Aquisição de títulos em tesouraria	-	(845)
Ajuste a exercício de ano anterior	11.207	-
Baixa de títulos em tesouraria	-	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(1.664)	(1.861)
III - AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIX.	1.757	(1.670)
IV - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Início do exercício	9.376	11.046
Final do exercício	11.134	9.376
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.757	(1.670)

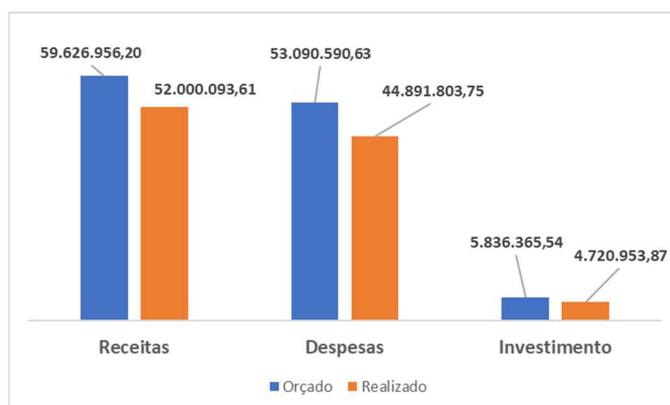
7- EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Como forma de elucidar a realidade orçamentária do clube, relativa ao exercício de 2022, esta Comissão produziu as tabelas e gráficos a seguir, alimentados com dados julgados pertinentes, sempre visando a transparência e o melhor entendimento do quadro social.

O orçamento aprovado para 2022 foi de R\$ 59.626.956,20 para as Receitas, R\$ 53.090.590,63 para as Despesas e R\$ 5.836.365,54 a serem gastos com Investimentos, conforme ilustrado a seguir:

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - IATE CLUBE 2022			
	Orçado	Realizado	% de Execução
Receitas	59.626.956,20	52.000.093,61	87,21%
Despesas	53.090.590,63	44.891.803,75	84,56%
Investimento	5.836.365,54	4.720.953,87	80,89%

Com o encerramento do exercício, apuramos que os três valores não foram alcançados. As receitas apresentaram uma execução de 87,21% do previsto, as despesas 84,56%, enquanto os investimentos, 80,89% de execução orçamentária.



Em conclusão, salientamos e orientamos um cuidado redobrado na execução orçamentária, uma vez que, o distanciamento do que é previsto para o que é realizado, reflete diretamente nas contribuições de administração por parte do quadro social, onerando o sócio, desnecessariamente.

7.1- RECEITAS

A seguir, o detalhamento dos principais grupos de Receita, pela ótica orçamentária, assim como a execução de cada uma.

RECEITAS TOTAIS	Orçado	Realizado	% de Execução
	59.626.956,20	52.000.093,61	87,21%
3.01.01 RECEITAS CORRENTES	53.090.590,62	46.776.360,89	86,11%
3.01.01.01 RECEITAS C/CONTRIBUIÇÕES P/ADMINISTRAÇÃO	33.702.287,46	33.790.049,15	100,26%
3.01.01.02 RECEITAS OPERACIONAIS	13.157.131,51	11.529.989,81	87,63%
3.01.01.03 RECEITAS C/VENDA DE IMOBILIZADOS	62.088,00	24.002,80	38,66%
3.01.01.04 RECEITAS FINANCEIRAS DE APLICAÇÕES CORRENTES	516.000,00	1.135.903,75	220,14%
3.01.01.05 RESULTADO DO ANO ANTERIOR	5.108.038,48	0,00	-
3.01.01.90 OUTRAS RECEITAS	151.830,84	5.846,37	3,85%
3.01.01.99 RECEITAS COM RESTRIÇÃO	393.214,33	290.569,01	73,90%
3.01.02 RECEITAS P/APLICAÇÕES PATRIMONIAIS	6.536.365,58	5.223.732,72	79,92%
3.01.02.01 RECEITAS C/CONTRIBUIÇÕES P/APLICAÇÕES PATRIMONIAIS	4.903.942,00	4.916.699,07	100,26%
3.01.02.02 SALDO DE APLICAÇÕES PATRIMONIAIS DE ANOS ANTERIORES	1.219.308,10	0,00	-
3.01.02.03 RECEITAS FINANCEIRAS DE APLICAÇÕES PATRIMONIAIS	112.000,00	184.923,66	165,11%
3.01.02.04 RECEITA COM RESTRIÇÃO - INVESTIMENTOS	301.115,48	122.109,99	40,55%

As Receitas Correntes atingiram 86,11% do valor orçado, o equivalente a R\$ 46.776.360,89. As Receitas para Aplicações Patrimoniais, por sua vez, alcançaram aproximadamente 80% de execução, ou R\$ 5.223.732,72 dos R\$ 6.536.365,58 previstos no orçamento.

A seguir, o gráfico orçado x realizado. Fica evidente uma diferença de R\$ 7.626.862,59 entre os dois valores.



Dentre todas as receitas, a de maior destaque foi “Receitas c/ Contribuições p/ Administração”. 100% do valor previsto foi recebido. Essa informação ratifica o entendimento de que o late Clube de Brasília possui um índice de inadimplência muito baixo ou inexistente.

As demais receitas se mostraram aquém do que fora orçado, com exceção da receita financeira, que extrapolou em 120% o valor previsto. Em que pese as receitas financeiras terem superado as expectativas, separamos um tópico específico neste relatório para tratar do assunto. O tópico 11, item II explica.

8. DESPESAS

Ao término do exercício, foi executado o percentual de 84,56 % da despesa projetada para o ano de 2022, conforme tabela a seguir.

DESPESAS TOTAIS	Orçado	Realizado	% de Execução
	53.090.590,68	44.891.803,75	84,56%
3.02.01 DESPESAS CORRENTES	53.090.590,68	44.891.803,75	84,56%
3.02.01.01 DESPESAS OPERACIONAIS	7.416.015,17	6.083.404,35	82,03%
3.02.01.01.01 DESPESAS C/EVENTOS E ATIVIDADES SOCIAIS, CULTURAIS E ESPORTIVAS	7.416.015,17	6.083.404,35	82,03%
3.02.01.02 DESPESAS C/PESSOAL	29.732.251,33	28.750.957,05	96,70%
3.02.01.03 DESPESAS C/ADMINISTRAÇÃO	7.654.602,58	5.884.347,05	76,87%
3.02.01.04 DESPESAS C/SERVIÇOS GERAIS	894.447,44	342.537,64	38,30%
3.02.01.05 DESPESAS C/OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E REFORMAS	5.189.225,58	3.030.783,69	58,41%
3.02.01.06 DESPESAS C/VIAGENS	470.100,24	269.662,16	57,36%
3.02.01.07 DESPESAS C/IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES, CUSTAS E EMOLUMENTOS	348.158,73	217.480,67	62,47%
3.02.01.08 DESPESAS FINANCEIRAS	408.885,96	298.450,41	72,99%
3.02.01.09 DESPESAS JUDICIAIS	467.335,68	14.180,73	3,03%
3.02.01.10.01 RESERVA P/SUPORTE DE CUSTEIOS NÃO PREVISTOS	509.567,98	0,00	-
3.02.01.10.01.0001 Despesas c/Suporte de Custeios não Previstos	509.567,98	0,00	-

Assim como no tópico das receitas, para as despesas também foi elaborado um gráfico comparando o orçado x o realizado. Existe diferença de R\$ 8.198.786,93 entre o que foi planejado e o que foi realizado.



8.1. DESPESAS COM PESSOAL

Dentre todas as despesas, a que apresentou maiores valores e maior porcentagem de execução foi “Gastos com Pessoal”. Dos R\$ 29.732.251,33 previstos no orçamento, 96,70% foram executados. Isso demonstra que o clube conseguiu mensurar, com um alto grau de confiabilidade, as despesas com seu quadro de funcionários. Vale lembrar que essa conta engloba não só salários e benefícios, mas também é a responsável por suportar novas contratações e eventuais desligamentos de colaboradores. A tabela a seguir detalha o valor gasto com proventos, encargos, benefícios, indenizações, provisões e outras despesas.

	Orçado	Realizado	Saldo	% de Execução
DESPESAS C/PESSOAL	29.732.251,28	28.750.957,05	981.294,23	97%
DESPESAS C/PROVENTOS	17.148.678,05	17.027.981,53	120.696,52	99%
Despesas c/Salários	13.266.848,87	13.245.395,81	21.453,06	100%
Despesas c/Férias	1.758.665,83	1.751.377,31	7.288,52	100%
Despesas c/13º salário	1.282.937,27	1.281.273,68	1.663,59	100%
Despesas c/Bolsa Estágio	324.724,48	289.721,88	35.002,60	89%
Despesas c/Horas Extras	213.878,00	211.029,93	2.848,07	99%
Despesa c/Menores Aprendizizes	301.623,60	289.423,23	12.200,37	96%
(-) Despesas c/Salários	0,00	40.240,31	40.240,31	-
DESPESAS C/ENCARGOS	6.317.486,74	5.757.665,35	559.821,39	91%
Despesas c/INSS	4.746.537,20	4.315.865,82	430.671,38	91%
Despesas c/FGTS	1.396.399,61	1.280.172,87	116.226,74	92%
Despesas c/PIS	174.549,93	161.626,66	12.923,27	93%
DESPESAS C/BENEFÍCIOS	4.621.466,38	4.460.227,85	161.238,53	97%
Despesas c/Vale Transporte	1.231.347,35	1.228.208,90	3.138,45	100%
Despesa c/Vale Refeição e Alimentação	3.215.150,91	3.088.000,22	127.150,69	96%
Despesa c/Seguro de Vida	24.333,80	18.754,81	5.578,99	77%
Despesa c/Café da Manhã	150.634,32	125.263,92	25.370,40	83%
DESPESAS C/INDENIZAÇÕES	647.000,00	615.277,47	31.722,53	95%
Despesas c/Indenizações Trabalhistas	268.720,00	245.138,75	23.581,25	91%
Despesas c/FGTS - Multa Rescisória	378.280,00	370.138,72	8.141,28	98%
DESPESAS C/PROVISÕES	0,00	(0,00)	0,00	-
Despesas c/INSS s/Provisões	0,00	(0,00)	0,00	-
Despesas c/FGTS s/Provisões	0,00	(0,00)	0,00	-
Despesas c/PIS s/Provisões	0,00	0,00	(0,00)	-
OUTRAS DESPESAS C/PESSOAL	997.620,11	889.804,85	107.815,26	89%

Até o final de 2022, o late Clube de Brasília possuía 480 funcionários, divididos entre todas as diretorias. Os dados foram obtidos junto a Diretoria de Administração e Recursos Humanos. Os colaboradores estavam assim distribuídos:

Diretoria/Setor	Número de Funcionários
Futevolei	1
Ouvidoria	1
Peteca	1
Sinuca	1
Voleibol	1
Diretoria Jurídica	2
Emiate	2
Diretoria de Comunicação e Marketing	3
Diretoria Social	3
Futebol	3
Judô	3
Comodoria	5
C. Deliberativo	5
Diretoria Cultural	5
Diretoria de Esportes Individuais	5
Escolas Náuticas	5
Informática	6
Patinação	8
Diretoria Médica	9
Esportes Aquáticos	10
Tênis	10
Diretoria de Esportes Coletivos	11
Diretoria Financeira	11
Diretoria Adm e Recursos Humanos	12
Diretoria de Patrimônio e Suprimentos	13
Ciate	15
Diretoria de Esportes Náuticos	19
Diretoria de Secretaria	26
Diretoria de Engenharia	56
Academia	57
Diretoria de Operações e Logística	171
Total	480

Neste aspecto, e levando em consideração a sobra de recursos orçamentários, na conta de “DESPESAS COM PESSOAL”, sugerimos revisão do valor ofertado pelo Clube a título de auxílio alimentação/refeição.

Atualmente, o clube paga o piso estabelecido pelo Sindicato dos Clubes e pela Convenção Coletiva (R\$ 29,00, desde 01 de maio de 2022). A inflação acumulada no período foi de 5,79%.

Em pesquisa informal, realizada junto ao sindicato de clubes do DF, obtivemos a informação de que outros clubes pagam valores mais altos, conforme tabela abaixo:

Clube	Valor	late Clube de Brasília
Clube da OAB	R\$ 42,00	R\$ 29,00
Aseel	R\$ 42,00	Diferença em Relação a Média
Minas Tênis Clube	R\$ 35,00	R\$ 10,67
Média	R\$ 39,67	

Ou seja, resta comprovado que o late Clube de Brasília paga a seus funcionários R\$ 10,67 a menos do que a média dos outros clubes da cidade.

8.2. DESPESAS COM SERVIÇOS GERAIS

Um ponto de atenção que foi levantado por esta Comissão, em diversas oportunidades ao longo do ano, refere-se às despesas com “Serviços Gerais”. Apenas 38% do valor previsto na peça orçamentária foi executado em 2022. Entendemos que o orçamento de 2023 precisa ser mais assertivo nesse quesito, uma vez que os recursos não utilizados poderiam sustentar despesas de outras áreas. A próxima tabela esmiúça a composição da conta e demonstra como foram utilizados os recursos disponíveis.

	Orçado	Realizado	Saldo	% de Execução
DESPESAS C/SERVIÇOS DE TERCEIROS	894.447,44	342.537,64	551.909,80	38%
Despesas c/Serviços de Consultoria e Assessoria	718.447,44	300.769,64	417.677,80	42%
Despesas c/Serviços de Locação de Máquinas e Equipamentos	54.000,00	25.048,00	28.952,00	46%
Despesas c/Serviços de Manobristas	60.000,00	8.800,00	51.200,00	15%
Despesas c/Serviços de Segurança, Vigilância e Monitoramento	62.000,00	7.920,00	54.080,00	13%

8.3. DESPESAS COM IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES, CUSTAS E EMOLUMENTOS

Apontamos a despesa anterior em específico, contudo, a mesma observação se amolda às demais. “Despesas c/impostos, taxas, contribuições, custas e emolumentos”, por exemplo, é uma parte previsível do orçamento. Em 2022 a execução atingiu pouco mais de 60% do valor orçado.

	Orçado	Realizado	Saldo	% de Execução
DESPESAS C/IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES, CUSTAS E EMOLUMENTOS	348.158,73	217.480,67	130.678,06	62%
Despesas c/Imposto s/Faturamento	37.313,19	12.714,50	24.598,69	34%
Despesas c/IPVA e outras taxas c/veículos	25.087,62	9.653,23	15.434,39	38%
Despesas c/Taxas do IBAMA, IBRAM e outros	35.000,04	24.601,36	10.398,68	70%
Despesas c/Contribuições p/CBC, FENACLUBES e SINLAZER	120.000,00	111.092,37	8.907,63	93%
Despesas c/Contribuições p/Federações Esportivas	72.107,68	19.852,55	52.255,13	28%
Despesas c/Outros Impostos, Taxas e Contribuições	58.650,20	39.566,66	19.083,54	67%

8.4. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E REFORMAS

O clube gastou R\$ 3.030.783,69 em 2022 com “Operação, Conservação, Manutenção e Reformas”. Dentro do grupo, o valor mais relevante foi o realizado em “Despesas c/ Materiais e Serviços para Manutenção do Campus”. O valor gasto totalizou R\$ 1.621.911,19, representando 81% de execução do orçamento previsto. A seguir, a análise de cada conta do grupo em separado:

	Orçado	Realizado	Saldo	% de Execução
DESPESAS C/OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E REFORMAS	5.189.225,58	3.030.783,69	2.158.441,89	58%
DESPESAS C/OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CAMPUS	3.372.480,16	2.137.436,58	1.235.043,58	63%
Despesas c/Materiais e Serviços p/Operação e Conservação do Campus	1.380.000,08	515.525,39	864.474,69	37%
Despesas c/Materiais e Serviços p/Manutenção do Campus	1.992.480,08	1.621.911,19	370.568,89	81%
DESPESAS C/REFORMAS	1.816.745,42	893.347,11	923.398,31	49%
Despesas c/Elaboração de Projetos e Orçamentos p/Reformas	153.900,00	113.511,50	40.388,50	74%
Despesas c/Reformas de Instalações	592.245,42	488.513,25	103.732,17	82%
Despesas c/Reformas de Edificações, Vias e Acessos	1.070.600,00	291.322,36	779.277,64	27%

9. INVESTIMENTOS

A rubrica “Investimentos” apresentou números bem mais expressivos no ano de 2022 em comparação aos valores de 2021. Em 2021, havia 2.626.042,64, destinado para aquisição de equipamentos, construções de obras e benfeitorias. Apenas R\$ 1.431.391,19 foram executados ao término do exercício. A sobra orçamentária (R\$ 1.194.651,45) foi transferida para o ano de 2022, perfazendo um orçamento de R\$ 6.536.365,58. Desse valor, foi executado o montante de R\$ 5.133.276,55. A seguir, é possível observar a evolução orçamentária de um ano para o outro, assim como a composição dos valores executados.



	Orçado	Realizado	Saldo	% de Execução
Aplicação Patrimonial	6.536.365,58	5.133.276,55	1.403.089,03	78,53%
Aquisição de Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	20.000,00	17.773,00	2.227,00	88,86%
Revitalização, Modernização e Reestruturação do Parque de Informática	1.218.390,48	965.501,32	252.889,16	79,24%
Aquisição de Equipamentos da Academia	474.000,04	462.408,75	11.591,29	97,55%
Aquisição de Móveis, Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	305.040,42	294.798,32	10.242,10	96,64%
Revitalização das Piscinas e Salas Administrativas	26.500,00	26.291,91	208,09	99,21%
Reforma da Tribuna do Futebol	18.500,00	18.467,82	32,18	99,82%
Transposição da sala de Ciclismo Indoor para o Andar Superior	570.000,00	570.000,00	0,00	100
Mobiliário Bar do Farol	236.698,16	217.570,46	19.127,70	91,92%
Equipamentos da Sala Formação de Atletas de Alto Rendimento	22.921,00	22.777,07	143,93	99,37%
Troca Parques da Piscina da Baleia	161.500,00	152.560,00	8.940,00	94,46%
Substituição dos chuveiros elétricos do Squash por sistema de aquecimento Solar	172.000,00	0,00	172.000,00	0
Adaptação da antiga sauna para utilizações diversas	400.000,00	0,00	400.000,00	0
Docas secas de estacionamento de JetSki	75.000,00	72.053,44	2.946,56	96,07%
Recuperação da estrutura da antiga sauna	600.000,00	476.761,14	123.238,86	79,46%
Cobertura da Portaria da Entrada da Piscina Toboagua	67.900,00	53.530,00	14.370,00	78,84%
Software Gestão de processos	170.000,00	41.575,28	128.424,72	24,46%
Modernização e Virtualização do Memorial	60.000,00	0,00	60.000,00	0
Renovação do Mobiliário da Antiga Sede	200.000,00	194.069,06	5.930,94	97,03%
Edital 9 CBC Compra de Equipamentos e Materiais Esportivos	301.115,48	122.109,99	179.005,49	40,55%
Revitalização do Restaurante do Farol	1.396.800,00	1.392.438,99	4.361,01	99,68%
Trocadores de Calor / Paineis Elétricos	40.000,00	32.590,00	7.410,00	81,47%

10. CONTROLE INTERNO

Em que pese a disponibilização dos balancetes mensais e demais informes financeiros nos períodos corretos, a prestação de contas dos grandes eventos deixou a desejar. Foi solicitado por esta Comissão, de maneira reiterada, relatórios e informações sobre cada um dos eventos do clube, contudo, o lapso temporal entre o acontecimento do evento e os relatórios de prestação de contas perfazem um intervalo de tempo demasiado, ocasionando, com isso, a intempestividade da informação nos pareceres mensais da Comissão Fiscal.

A recomendação/solicitação é que o encaminhamento desses relatórios se torne rotina, e que aconteça em até 30 dias após a realização do evento. Não sendo possível, que os setores responsáveis justifiquem os motivos da impossibilidade e delimitem o prazo necessário.

Para melhorar o controle e dinamizar os procedimentos, a Comissão Fiscal sugere que o clube adote sistema integrado de informações eletrônico, que possibilite o acompanhamento em tempo real do andamento de todos os processos.

A título de exemplo, o clube adota caderno de protocolo, papel em demasia, e carimbo de “recebido”. Essas práticas são extremamente arcaicas e ultrapassadas, inclusive na Administração Pública (ex: SEI, adotado no GDF). Ao adotar novas políticas, o clube ganha em controle, eficiência e otimiza custos.

10.1 Auditoria Interna

Atualmente, a Comissão Fiscal trabalha de maneira predominantemente passiva, emitindo pareceres de acordo com os relatórios que nos são encaminhados. Tal prática nos deixa reféns de fotografar o passado e nos impossibilita de fiscalizar tempestivamente os eventos presentes, além de prever e antecipar eventos futuros.

Nesse sentido, nosso entendimento é que se torna fundamental, dentro da Comissão Fiscal, a implantação de uma estrutura de Auditoria Interna, visando o acompanhamento e o controle perene, de todos os fatos inerentes à Administração do Clube e a prestação de contas ao sócio, principal interessado na gestão eficiente dos recursos.

Portanto, a atual estrutura da Comissão Fiscal se mostra aquém do padrão de excelência decorrente da grandeza e dos recursos administrados pelo late Clube de Brasília.

11. RECOMENDAÇÕES

Identificamos alguns procedimentos que podem ser melhorados e otimizados dentro do clube. Recomendamos o estudo por parte do Conselho Diretor e a realização dos ajustes necessários em 2023, a saber:

I. Construções de Obras em andamento

A execução das obras, no ano de 2022, se deu da seguinte forma:

PROJETO:	STATUS:	ORÇADO	REALIZADO	COMPROMETIDO	SALDO
INVESTIMENTOS		3.528.200,00	2.794.693,30	8.160,00	733.506,70
Revitalização das Piscinas e Salas Administrativas	CONCLUÍDO	26.500,00	26.291,91		208,09
Reforma da Tribuna do Futebol	CONCLUÍDO	18.500,00	18.467,82		32,18
Transposição da sala de Ciclismo Indoor para o Andar Superior	CONCLUÍDO	570.000,00	570.000,00		-
Trocadores de Calor / Paineis Elétricos	CONCLUÍDO	40.000,00	32.590,00		7.410,00
Revitalização do Restaurante do Farol	EM EXECUÇÃO	1.396.800,00	1.392.438,99		4.361,01
Cobertura da Portaria da Entrada da Piscina Toboagua	CONCLUÍDO	67.900,00	53.530,00		14.370,00
Recuperação da estrutura da antiga sauna	EM EXECUÇÃO	600.000,00	476.761,14	-	123.238,86
Troca Parques da Piscina da Baleia	CONCLUÍDO	161.500,00	152.560,00	8.160,00	8.940,00
Substituição dos chuveiros elétricos do Squash por sistema de aquecimento Solar	REMANEJADO PARA 2023	172.000,00	-		172.000,00
Adaptação da antiga sauna para centro de Treinamento	REMANEJADO PARA 2023	400.000,00	-		400.000,00
Docas secas de estacionamento de JetSki	CONCLUÍDO	75.000,00	72.053,44		2.946,56

PROJETO:	STATUS:	ORÇADO	REALIZADO	COMPROMETIDO	SALDO
REFORMAS		1.816.745,42	893.346,71	14.477,46	923.398,71
Elaboração de Projetos e Orçamentos p/Reformas	CONCLUÍDO	153.900,00	113.511,50	0,01	40.388,50
Trocador de Roupas (Natação)	CONCLUÍDO	15.000,00	14.973,49		26,51
Apoio Infantil (Fraldário)	CONCLUÍDO	40.000,00	39.520,25		479,75
Piso Viva Mais	CONCLUÍDO	30.000,00	29.997,76		2,24
Revitalização bicicletário	CONCLUÍDO	16.000,00	13.591,32		2.408,68
Reforma do Quiosque do Voleibol	CONCLUÍDO	12.000,00	10.290,00		1.710,00
Reforma das Quadras de Tênis	CONCLUÍDO	120.000,00	102.641,21	9.600,00	17.358,79
Melhoria iluminação Led clube	CONCLUÍDO	20.000,00	18.700,00		1.300,00
Substituição de Pneus de Proteção no Cais por Defensas de Madeira Ecológica	CONCLUÍDO	75.000,00	28.774,21	4.740,43	46.225,79
Reforma do quiosque da quadra de futevolei	CONCLUÍDO	37.000,00	28.303,31	-	8.696,69
Substituição do Piso da Fonte Infantil	CONCLUÍDO	220.245,42	201.721,30		18.524,12
Equipamentos do Poliesportivo Sul	NÃO INICIADA	7.000,00	-		7.000,00
Reforma da Antiga Sede Social	CONCLUÍDO	50.000,00	41.414,74		8.585,26
Reforma de Banheiros e Vestiários	CONCLUÍDO	29.100,00	27.936,95		1.163,05
Reforma das Quadras de Areia	CONCLUÍDO	9.500,00	1.855,00		7.645,00
Reforma e Adequação da Piscina do Feijão	CONCLUÍDO	20.000,00	11.601,74		8.398,26
Pavimentação entre quadras de Beach tênis com pedra portuguesa e melhoria da ducha	CONCLUÍDO	15.000,00	10.814,00	137,02	4.186,00
Substituição de Pisos para Salas de Aulas Coletivas e Ergometria	CONCLUÍDO	42.000,00	41.068,74		931,26
Reforma das Churrasqueiras	CONCLUÍDO	65.000,00	61.723,85		3.276,15
Revitalização Completa da Cobertura da Recepção da Secretaria Social	CONCLUÍDO	105.000,00	76.865,54		28.134,46
Reforma do Quiosque da Peteca	CONCLUÍDO	20.000,00	14.727,50		5.272,50
Adequação da Cobertura do Gerador Sul para Depósito dos Contêineres	CONCLUÍDO	20.000,00	3.314,30		16.685,70
Reforma da cobertura do Bar da Peteca	REMANEJADO PARA 2023	660.000,00	-	-	660.000,00
Ampliação e adequação do telhado do Bar da Peteca	REMANEJADO PARA 2023	35.000,00	-	-	35.000,00

Na parte de investimentos houve sobra de recursos na importância de R\$ 733.506,70. Esse valor foi registrado, principalmente, pelo remanejamento de dois projetos (substituição dos chuveiros elétricos do squash por sistema de aquecimento solar e adaptação da antiga sauna para centro de treinamento), para 2023. Os dois projetos totalizaram 572 mil reais.

Em consonância ao segundo, faz-se necessário restaurar o prédio da antiga sauna para que a obra de adaptação seja concluída. Do valor orçado, aproximadamente 123 mil reais ficaram pendentes para 2023.

Em se tratando de reformas, o valor realizado ficou menor do que o orçado em R\$ 923.398,71.

Muitos dos projetos se mostraram aquém do que o orçado inicialmente.

O principal motivo da diferença foi o remanejamento para 2023 de dois projetos (reforma e ampliação da cobertura do bar da peteca), ambos associados.

Ainda com relação a obras e reformas, a Comissão Fiscal julgou necessário criticar um ponto específico.

É corriqueiro ver caminhões e tratores, ou seja, máquinas pesadas, trafegando sobre o passeio de pedras portuguesas e na avenida Jucelino Kubischek. Subentende-se que o passeio não foi construído para suportar o peso desses equipamentos, pois, é comum nos depararmos com constantes manutenções e reparos nos espaços citados, gerando retrabalho e desperdício de recursos, conforme exemplos abaixo.

As fotos a seguir exemplificam as situações citadas.



II. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Ao término do exercício de 2022 o late Cube possuía R\$ 10.985.411,73 em aplicações financeiras. A distribuição destes recursos se deu da seguinte forma:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	10.985.411,73
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - BANCO DO BRASIL S/A	743.000,00
BB - Aplicações - CDB/RDB	743.000,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - BANCO ITAU S/A	5.461.896,78
ITAU - Aplicações - CDB/RDB	5.461.896,78
ITAU - Aplicações - Aplic. Aut. Mais	-
APLICAÇÃO - BRB S/A	1.172.525,25
BRB - Aplicação - sem restrições	1.172.525,25
APLICAÇÃO FINANCEIRA - SANTANDER	2.501.780,83
Aplicação Santander	168,95
Aplicação Santander - CDB/RDB	2.330.613,87
Aplicação Santander 13000546-2 APLIC AUT CONTAMAX	170.998,01
APLICAÇÃO CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1.106.208,87
Aplicação Caixa Economica Federal AG.0002 C.C 003 006407-1	-
Aplicação Caixa AG.0001 C.C 013 028438-9 Poupança	570.599,03
Aplicação Caixa AG:4316 CONTA 0016-8 POUP	535.609,84

A Comissão Fiscal questionou a Diretoria Financeira sobre os critérios de alocação dos valores, obtendo como resposta o critério determinado na Resolução do Conselho Deliberativo nº01/2017, Art. 3º, *in verbis*: “Os recursos financeiros do late deverão ser depositados nas seguintes instituições financeiras:

- I – Banco do Brasil;*
- II – Caixa Econômica Federal;*
- III – Banco de Brasília;*
- IV – Banco Itaú;*
- V – Bradesco;*
- VI – Banco Santander”.*

O Art. 4º, da mesma Resolução, complementa com a seguinte redação: “Compete aos gestores financeiros do late escolher, dentre as instituições a que se refere o Art. 3º, e quando da operação, a que melhor atende aos interesses do Clube, no que tange à segurança e rentabilidade das aplicações financeiras”.

No que tange os critérios terem sido definidos em 2017, ou seja, há seis anos, é evidente que o dinamismo e as alternativas disponíveis hoje no mercado financeiro tomaram outras proporções dos critérios ali estabelecidos. Nesse sentido, uma análise superficial de produtos e serviços oferecidos no mercado de instituições financeiras, torna-se evidente que existem alternativas mais atrativas e com ganhos financeiros mais favoráveis ao volume de recursos que o clube disponibiliza para esse tipo de operação.

Hoje, as rentabilidades das aplicações financeiras do clube são as seguintes:

Rentabilidades	
Banco Itaú	100% do CDI
Banco Santander	100% do CDI
Banco de Brasília	100% do CDI
Banco do Brasil	96% do CDI
Caixa Econômica Federal	Poupança

Consequentemente, sugerimos a revisão completa da norma estabelecida em 2017, analisando alternativas de mercado que sejam mais favoráveis às necessidades do clube.

Existem produtos que rendem, por exemplo, 103% do CDI, outros que rendem 106% do CDI. Produtos igualmente conservadores, que não aumentam o risco das aplicações.

12. AUTORIZAÇÃO

Após a análise da Prestação de Contas de 2022, fica autorizada a Administração do clube a incorporar o saldo da conta “**Superávit**” ao Patrimônio Social, conforme item **15 da ITG 2002**³ - Interpretação Técnica Geral, emitida pelo CFC- Conselho Federal de Contabilidade.

13. RECOMENDAÇÕES

13.1 EVENTOS SOCIAIS

Os eventos produzidos pelo late Clube de Brasília nem sempre apresentam resultados positivos. Conforme apontado por esta Comissão, no parecer de outubro, o *late in Concert* foi um dos exemplos ocorridos em 2022. A festividade se mostrou deficitária, conforme tabela abaixo.

ORÇAMENTO APROVADO EM 2022 / COM REMANEJAMENTOS JÁ REALIZADOS	386.664,20
DESPESA REALIZADA	302.072,78
SALDO DE DIFERENÇA DO ORÇADO COM REMANEJAMENTO COM REALIZADO	84.591,42
RECEITA TOTAL	141.481,51
SALDO NEGATIVO DE DIFERENÇA DA DESPESA E RECEITA DO EVENTO	160.591,27

³ O valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social. O superávit, ou parte de que tenha restrição para aplicação, deve ser reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido

Recomendamos revisar a política de gastos de todos os grandes eventos do clube, ajustando o planejamento no sentido de evitar e /ou atenuar, resultados deficitários, de grande impacto, como o demonstrado no quadro acima.

13.2 DESPESAS COM VIAGENS

No ano de 2022 o Iate Clube de Brasília teve um dispêndio apenas com esportes como tênis, náuticos, esportes aquáticos e squah de 475 mil reais, com viagens, atletas e transporte de equipamentos. As outras modalidades não foram avaliadas por deficiência das informações disponíveis.

Em análise superficial da documentação que nos foi fornecida, não foi possível discriminar os gastos com sócios x contribuintes atletas e, chamou atenção o fato de que apenas um técnico viajou 10 vezes ao longo do ano. Outro ponto relevante diz respeito ao valor percebido por outro profissional. O valor soma 45 mil, ao longo de 2022, sendo 15 mil reais em uma única viagem.

No último exemplo acima, houve choque de datas e, ao que tudo indica, o técnico recebeu valores referentes aos dois eventos concomitantes, conforme tabela abaixo.

Campeonato	Local	Início	Fim	Valor Recebido
Jogos Sulamericanos de Esportes s/ Rodas	San Juan -	03/06/2022	10/06/2022	15.302,97
Artistic Skating World Cup 2022	Assunção	09/06/2022	18/06/2022	4.872,35

No nosso entendimento, deve haver mais controle, transparência e critério, para aprovação desse tipo de evento, uma vez que, é impossível o profissional estar em dois eventos ao mesmo tempo.

13.3 PRESTADORES DE SERVIÇOS X EMPRESAS CONTRATADAS

Por meio da mesma CI-1001/002/2023, foi solicitado ao Conselho Diretor, “relação: de todos os prestadores de serviços (PF e PJ) contratados/dispensados em 2020, 2021 e 2022”, relativo à uma área específica do clube.

A área nos encaminhou apenas relação contendo prestadores de serviços PJ, não houve detalhamento de datas, tampouco, detalhamento das empresas que deixaram de prestar serviços, portanto, as análises foram inconclusivas.

Tal informação teve o condão de analisar se algum colaborador é ou foi sócio de alguma empresa prestadora de serviço ou fornecedora de produtos para o clube. A Comissão Fiscal vai, em 2023, fazer análises mais criteriosas sobre esse assunto, não só sobre a área citada, mas para todas as outras áreas do clube.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os relatórios mais importantes para quaisquer instituições são as Demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Abrangente e as Notas Explicativas), pois são através delas, que os stakeholders avaliam a situação financeira e econômica da empresa. Todas nossas demonstrações apresentam coerência e conformidades. Ao analisarmos o saldo das contas bancárias, e confrontar com os índices de liquidez, a demonstração de fluxo de caixa e saldos a serem repassados ao exercício de 2023, todos os valores são semelhantes, demonstrando assim, total coerência nas demonstrações apresentadas.

Esta Comissão, por oportuno, validou todas as certidões negativa do clube nos âmbitos estadual, federal, trabalhista, regularidade de FGTS, demonstrando que o late clube de Brasília entre 01/01/2022 a 31/12/2022 esteve em dia com todas as suas obrigações trabalhistas e fiscais.

15. CONCLUSÃO

De todo o asseverado e considerando o CPC - 00, as Demonstrações devem possuir três atributos: devem ser completas, neutras e livres de erros. Examinando os Demonstrativos apresentados, encontramos todos esses atributos, constituindo elementos suficientes para a aprovação das contas, visto que o que fora apresentado representa fidedignamente a realidade financeira do late Clube de Brasília.

Brasília, 20 de março de 2023



JORGE EDUARDO BARRETO BRASIL
Presidente



RONALDO DO MONTE ROSA
Integrante Efetivo



ISSAO KARIA
Integrante Efetivo